

MOÇÃO Nº 21.280/2017

De Contentamento e Aplausos em homenagem à passagem do aniversário de emancipação política e administrativa do município de JITAUNA.

O Deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje, MOÇÃO DE CONTENTAMENTO E APLAUSOS a população e às autoridades do importante município de JITAUNA pela passagem da data comemorativa do 56º aniversário de sua emancipação política administrativa.

O Município de JITAUNA fica a 390 km de Salvador, às margens do Rio Preto, Rio de Contas e entre as cidades de Jequié e Ipiaú.

Situa-se na Mesorregião Centro Sul Baiano (IBGE/2008) e na Microrregião Jequié (IBGE/2008).

Possui uma área de 332,805 km².

Tem como municípios limítrofes Jequié (norte e oeste), Ipiaú (leste) e Aiquara (Sul).

A sua área é de 332,805 km².

A população do município de JITAUNA é de 14.115 hab.(IBGE/2010)

Densidade de 42,41 hab./km².

Sua altitude é de 185 m acima do mar.

Os seus INDICADORES apontam para um IDH-M de 0,575 baixo PNUD/2014.

O seu PIB é de R\$ 49 850,522(IBGE/2008).

O seu PIB per capita de R\$ 2964,47 (IBGE/2008).

Em 1958 começou a movimentação para a sua emancipação. Com o propósito de emancipar JITAUNA, os moradores como Carlos Sá Barreto, Padre Euzinio

Gomes e Elias D' Avila Filho dirigiram-se para Salvador e com o Deputado Newton Pinto, reuniram-se para tratar do assunto tão palpitante e interesse dos jitaunenses. Depois de muitas reuniões políticas, foi realizado o plebiscito para consulta popular sobre a emancipação do povoado de Jitaúna, tendo sido aprovado por unanimidade. Este fato ocorreu no Governo do General Juracy Magalhães.

Em 22 de dezembro de 1961, através da Lei Estadual nº 1588, JITAUNA torna-se município para alegria de sua população.

No ano de 1962 foi o ano que marcou a história na vida dos jitaunenses, caracterizando-se por um período de organização para funcionários do município, processando-se as eleições para prefeito e vereadores. O primeiro prefeito eleito o Sr. Elias D' Ávila Filho e a primeira Câmara teve como presidente o senhor Milton Barbosa de Almeida.

Em 03 de março de 1963 foi instalado a Prefeitura Municipal de Jitaúna. Neste período muitas obras foram realizadas tanto na sede como no distrito de Santa Terezinha: construção de praças, instalação da energia elétrica, serviço de água encanada, construção de uma biblioteca Infantil Denise Tavares, o posto de saúde diversas escolas na zona rural e urbana e fundado o Centro Educacional Albino Cajayba (1º E 2º grau do curso normal). Essas obras tiveram o apoio do Governador Lomanto Junior e do Deputado Urbano de Almeida Neto.

Alguns fatos merecem registros nessa nossa homenagem a JÍTAÚNA e ao seu povo bom e hospitaleiro e que se seguem, o Rio de Contas aprontou e uma grande enchente em 1921, levou um lado da Rua Direita, causando grandes prejuízos para o povoado. E ainda neste ano instala-se a Feira livre. Já em 1925 foi designado uma casa para os correios e primeiro Templo da Igreja Batista e a estreia do novenário ao glorioso Santo Antônio Em 1926 ocorreu a mudança do nome Esplanada para Itaúna, com o significado derivado do Tupi "Jiti" (abelha) e "Una" (preta) porque existiam duas cidades com o mesmo nome de Itaúna e Esplanada no Estado da Bahia. Assim o professor Teodorico Sampaio em Salvador, resolveu mudar para JITAÚNA "jita" (pedra) "Una" (água) Ainda neste ano surgiram os primeiros imigrantes italianos: Francisco Adílio, Miguel Irizo, Setino Rusciolelli, Braz Forte, João Rusciolelli, Nicolau Guidice, Geraldo Orrico e tantos outros que abraçaram o comércio.

Em 1927 foi instalado o Cartório de Paz sendo seu escrivão Umbelino José dos Reis e em 1928 foi instalado o Registro Civil das pessoas naturais. Tinha como juiz de paz o Sr. Lydio Fernandes Bahiense. Neste ano chegaram a Jitaúna os cidadãos Albino Cajayba, Carlos Sá Barreto, Marcos de Araújo e Pedro Mendes. Já viviam aqui os senhores Pompílio Matos, Bernadino Cassimiro, Agripino Sá Barros e o senhor Manoel José Gonçalves proprietário da Fazenda Primavera.

A primeira rodovia de JITAUNA teve inicio com o intendente policial Aníbal Brito, de Jequié, que juntamente com o senhor Amphiphio Bittencourt (motorista

mecânico de Jequié), vieram no Ford 1928, abrindo a estrada com pás e picaretas iniciando a rodovia que ligava Jequié a Ipiaú, passando por Itajuru, Barra Avenida, Jitaúna e Ipiaú (Itajuru era conhecida como Rio Branco e Ipiaú pelo nome de Rio Novo). Em 1929 chegou o primeiro carro de propriedade do senhor Aníbal Brito, o primeiro passeio foi feito no lugarejo por Pascoal Armentano Carlos Sá Barreto, Laurinho de Cazuzá, Francisco de Leônio, que era motorista. A iluminação só chegou em 1930 e apenas para 09 casas.

Em 1939 foi organizada uma comissão tendo a frente o cidadão com mais entusiasmo, o Senhor Manoel Alves Meira para construir a primeira Igreja Católica que teve de todos os moradores apoio e tinha como padroeiro Santo Antônio. Os primeiros padres que vieram celebrar missa foram os reverendos Jacinto Seixas e Antônio Freire. Em 19 de fevereiro de 1939 o Cardeal Augusto Álvares da Silva passou a capela para paróquia tendo como padroeiro Senhor do Bonfim e só posteriormente foi elevado a condição de padroeira Nossa Senhora da Conceição e como os padres residentes o primeiro padre Tétone, o segundo padre Euzínio Alves Gomes e o terceiro padre Ângelo de Rocco.

Portanto, através desta Moção de Congratulações, que conta um pouco do histórico do município, gostaria de prestar homenagem a todos os habitantes desse simpático e hospitaleiro município de JITAUNA.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicito que seja dado conhecimento da presente ao Senhor Prefeito, a vice Prefeita, ao Ex. Prefeito Edizio, Presidente da Câmara Municipal ao Vereador Chico, ao Vereador José Carlos Dias Orrico (Bafafá) e demais Edis, Ex. Vereadora Leide, aos Padres e Párocos, Pastores, Associação representativa das classes produtoras e de trabalhadores e aos Presidentes dos Partidos Políticos do município, Associações Comunitárias e de Trabalhadores, Diretores e Diretoras de Escolas, Ginásios e Colégios para que os mesmos levem ao conhecimento da população de JITAUNA tão merecida e justa Homenagem.

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2017

Deputado Sandro Régis